



### Relatório da administração

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados. A Administração, São Paulo, 25 de abril de 2013.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6	440.924	237.673	437.796	213.446	Fornecedores e outras contas a pagar	13	346.484	236.815	286.761	226.804
Contas a receber e outros recebíveis	7	654.819	861.959	663.496	851.485	Empréstimos e financiamentos	14	178.240	15.013	167.692	4.148
Estoques	8	198.761	68.126	198.455	55.692	Provisões e encargos trabalhistas		112.468	73.859	111.189	72.300
Impostos e contribuições a recuperar	9	148.724	40.631	145.563	36.295	Obrigações fiscais	16	128.801	84.440	125.625	78.480
Adiantamento a fornecedores	10	207.301	29.046	146.577	28.332	Imposto de renda e contribuição social a recolher		4.128	4.433	-	-
Despesas antecipadas		7.550	6.101	6.385	4.432	Adiantamento de clientes	18	123.470	183.341	165.655	163.723
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.658.079</b>	<b>1.243.536</b>	<b>1.598.272</b>	<b>1.189.682</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>893.591</b>	<b>597.901</b>	<b>856.922</b>	<b>545.455</b>
<b>Não circulante</b>						Fornecedores e outras contas a pagar	13	1.217	7.873	1.194	13.378
<b>Realizável a longo prazo</b>						Empréstimos e financiamentos	14	121.630	87.874	70.631	52.094
Contas a receber e outros recebíveis	7	32.784	8.416	33.908	10.247	Obrigações fiscais	16	535	2.558	535	2.558
Adiantamento a fornecedores	10	8	121	-	-	Passivo fiscal diferido	19	74.008	117.600	61.343	101.188
Investimentos	11	8.738	4.437	109.430	77.648	Provisão para contingências	20	20.451	14.722	20.451	14.722
Imobilizado	12	348.177	210.208	216.202	90.095	Provisão para perdas em investimentos	11	-	-	9.716	54
Intangível		9.668	3.884	8.996	3.845	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>217.841</b>	<b>230.627</b>	<b>163.870</b>	<b>183.994</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>399.375</b>	<b>227.066</b>	<b>368.536</b>	<b>181.835</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	21	302.000	302.000	302.000	302.000
						Capital social		175.115	-	175.115	-
						Adiantamento para futuro aumento de capital		442.399	311.578	442.399	311.578
						Reservas		26.502	28.490	26.502	28.490
						Ajuste de avaliação patrimonial		946.016	642.068	946.016	642.068
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>946.016</b>	<b>642.068</b>	<b>946.016</b>	<b>642.068</b>
						<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>946.022</b>	<b>642.074</b>	<b>946.016</b>	<b>642.068</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>1.111.432</b>	<b>828.528</b>	<b>1.020.792</b>	<b>729.449</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.057.454</b>	<b>1.470.602</b>	<b>1.966.808</b>	<b>1.371.517</b>

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

Resultado	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Receita operacional líquida</b>	22	2.987.266	2.224.378	2.884.401	2.106.141
<b>Custo dos serviços prestados</b>	23	(2.658.760)	(1.937.498)	(2.556.960)	(1.840.512)
<b>Lucro bruto</b>		<b>328.506</b>	<b>286.880</b>	<b>327.441</b>	<b>265.629</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Administrativas e gerais	23	(181.419)	(203.891)	(168.600)	(189.191)
Outras receitas (despesas)		(5.789)	1.630	6.255	3.799
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.989	1.180	(22.159)	2.288
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>143.287</b>	<b>85.799</b>	<b>142.937</b>	<b>82.525</b>
Receitas financeiras	24	21.825	37.755	20.629	35.995
Despesas financeiras	24	(75.024)	(75.991)	(69.490)	(73.696)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	24	<b>(53.199)</b>	<b>(38.236)</b>	<b>(48.861)</b>	<b>(37.701)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>90.088</b>	<b>47.563</b>	<b>94.076</b>	<b>44.824</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(1.146)	(22.497)	(1.387)	(18.496)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	43.592	(22.693)	39.845	(23.942)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>132.534</b>	<b>2.373</b>	<b>132.534</b>	<b>2.386</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		132.534	2.386	132.534	2.386
Acionistas não controladores		-	(13)	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>132.534</b>	<b>2.373</b>	<b>132.534</b>	<b>2.386</b>

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

Resultado	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Resultado do exercício</b>		<b>132.534</b>	<b>2.373</b>	<b>132.534</b>	<b>2.386</b>
Variação cambial de conversão de operações no exterior		1.798	-	1.798	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>134.332</b>	<b>2.373</b>	<b>134.332</b>	<b>2.386</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		134.332	2.386	134.332	2.386
Acionistas não controladores		-	(13)	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>134.332</b>	<b>2.373</b>	<b>134.332</b>	<b>2.386</b>

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)

Fluxo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		<b>132.534</b>	<b>2.373</b>	<b>132.534</b>	<b>2.386</b>
<b>Resultado do exercício</b>		<b>132.534</b>	<b>2.373</b>	<b>132.534</b>	<b>2.386</b>
<b>Ajustes para:</b>					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		3.914	2.029	3.914	17
Depreciação e amortização		36.473	18.616	23.084	6.419
Resultado na venda de imobilizado		5.351	13.772	3.091	3.151
Baixa de investimentos		-	14.750	-	12.799
Resultado da equivalência patrimonial		(1.989)	(1.180)	22.159	(2.288)
Provisão para contingências		5.729	5.059	5.729	5.059
Impostos diferidos		(43.592)	22.693	(39.845)	23.942
Provisão para perdas com obras		(6.657)	7.432	(6.657)	7.432
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos		25.573	36.781	21.326	32.293
Juros incorridos de partes relacionadas		-	-	292	-
(Aumento) redução de contas a receber e outros recebíveis		178.857	85.801	141.970	35.151
(Aumento) redução estoques		(130.635)	(29.244)	(142.763)	(28.202)
(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar		(108.093)	(1.936)	(109.268)	777
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedor		(178.142)	-	(118.245)	-
(Aumento) redução em despesas antecipadas		(1.449)	6.859	(1.953)	7.724
(Aumento) em adiantamento de clientes		(59.871)	105.905	1.932	114.730
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar		284.785	61.412	237.258	95.987
Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas		38.609	26.069	38.889	25.347
Aumento (redução) em obrigações fiscais		42.033	20.077	45.122	12.341
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(18.941)	(38.915)	(14.859)	(32.476)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4.978)	-	(665)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		<b>204.489</b>	<b>353.375</b>	<b>243.710</b>	<b>321.924</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento</b>		<b>140.044</b>	<b>(208.976)</b>	<b>161.801</b>	<b>(181.720)</b>
Dividendos recebidos		523	852	523	2.238
Aquisição de investimentos		(2.835)	(12.830)	(44.802)	(15.485)
Aquisições de ativos imobilizados	27	(132.218)	(57.274)	(130.771)	(55.743)
Aquisições de ativo intangível		(8.550)	(2.151)	(7.909)	(2.151)
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>		<b>(143.080)</b>	<b>(71.403)</b>	<b>(182.959)</b>	<b>(71.141)</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento</b>		<b>435.663</b>	<b>702.982</b>	<b>435.665</b>	<b>702.983</b>
Empréstimos e financiamentos tomados		(291.375)	(707.158)	(279.470)	(694.151)
Distribuição desigual de lucros		-	-	(5.499)	-
Pagamento de dividendos		-	(572)	-	(572)
Partes relacionadas - Ingressos ativos e passivos		1.511	(442.357)	11.306	(737.442)
Partes relacionadas - Pagamentos e recebimentos		(256)	238.129	(201)	547.462
<b>Fluxo de caixa proveniente de (usado em) atividades de financiamento</b>		<b>140.044</b>	<b>(208.976)</b>	<b>161.801</b>	<b>(181.720)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>201.453</b>	<b>72.996</b>	<b>222.552</b>	<b>69.063</b>
<b>Demonstração do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>237.673</b>	<b>164.677</b>	<b>213.446</b>	<b>144.383</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		-	-	-	-
Efeito de variação cambial de conversão de operações no exterior		1.798	-	1.798	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>		<b>440.924</b>	<b>237.673</b>	<b>437.796</b>	<b>213.446</b>

### Composição do Conselho de Administração

Presidente	Conselheiros	Mário de Queiroz Galvão	Jean Alberto Luscher Castro
José Rubens Goulart Pereira	Dario de Queiroz Galvão Filho	Ertou Medeiros Fonseca	Carlos Fernando Namur

### Composição da Diretoria

Diretor Presidente da Divisão de Infraestrutura	Diretor Corporativo	Diretor da Regional Centro-leste
José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	Edison Martins	Ricardo Cordeiro de Tolêdo
Diretor Presidente da Divisão Óleo & Gás	Diretor da Regional Nordeste	Diretor de Suprimentos
Ertou Medeiros Fonseca	André Bezerra de Melo Coutinho	Fábio Yazigi Sabbag
Diretor da Regional Norte	Diretor Presidente da Divisão Internacional	Diretor de Projetos estruturados
Ângelo Araújo de Freitas	Carlos Fernando Namur	Marcus Vinicius Innocência Picanço
Diretor de Logística		
Silvimar Fernandes Reis		

Contador: Wagner Macedo da Rocha  
CRC/SP nº 188187/0-0

### Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

#### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da Galvão Engenharia S.A. São Paulo - SP.  
Examinamos as demonstrações financeiras da Galvão Engenharia S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Galvão Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase:** Conforme apresentado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 25 de abril de 2013

**KPMG** Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho

Contador CRC - 1SP144380/O-7